



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Ilha ecológica de Macau e exportação de resíduos

Para fazer face ao rápido desenvolvimento urbano de Macau, foi criado o Aterro para Resíduos de Materiais de Construção, que entrou em funcionamento em 2006 e, em 2013, estava quase a atingir o ponto de saturação. Até agora, este Aterro já recebeu mais de 49 milhões de metros cúbicos de resíduos de materiais de construção, amontoados em altura ao longo dos anos, uma vez que é este o método de tratamento, por isso, o local encontra-se em situação de alto risco e a pressão é enorme.

Com vista a atenuar a pressão no tratamento de resíduos de materiais de construção e a reduzir a produção destes resíduos a partir da fonte, o Governo avançou, em 2021, com o regulamento administrativo sobre o Regime de gestão de resíduos de materiais de construção, no sentido de incentivar o sector da construção civil a utilizar cofragens metálicas e materiais pré-fabricados, bem como a usar materiais de construção recicláveis. Mais, em 2013, implementou uma série de medidas provisórias para alívio da situação do referido Aterro, incluindo a introdução de obras de melhoramento geológico e de ampliação, e a utilização de cerca de 1,55 milhões de metros cúbicos de materiais inertes seleccionados resultantes das obras de demolição e construção, para serem aplicados nas diversas obras de melhoramento. Para além disso, o Governo da RAEM realizou, recentemente, uma consulta pública sobre o “Zoneamento Marítimo Funcional”, o “Plano das Áreas Marítimas” e a “Lei de uso das áreas marítimas”, e sugeriu a construção, com recurso



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a materiais de construção que reúnam as condições necessárias, numa ilha ecológica para o tratamento de resíduos, na zona marítima em frente à praia de Hác-Sá, em Coloane, com vista a resolver a questão do tratamento de resíduos de materiais de construção.

Actualmente, a ilha ecológica está a ser objecto de estudos específicos, e vão ser efectuadas avaliações do impacto ambiental e dos canais de navegação, entre outros aspectos, para se concluir, ainda este ano, o respectivo relatório e submetê-lo à apreciação e aprovação do Governo Central. Os resíduos de materiais de construção recolhidos são principalmente materiais inertes resultantes de demolição e construção, lamas, resíduos de materiais de construção misturados e escória, mas, os materiais inertes resultantes de demolições e construções só podem ser reutilizados depois de seleccionados e de respeitarem a qualidade exigida por via da cooperação regional, e os restantes três tipos de materiais são tratados em Macau. A pressão sobre o Aterro para Resíduos de Materiais de Construção vai ser cada vez maior, mas a construção da ilha ecológica necessita de tempo, há que, nomeadamente, realizar diversos estudos, há que apreciar, há que planear, etc., portanto, é urgente tomar medidas para atenuar o problema da saturação durante este período, por isso, espero que, até estar concluída a ilha ecológica, o Governo encontre mais medidas para resolver o problema do tratamento e depósito de resíduos, a fim de satisfazer as necessidades do desenvolvimento sustentável de Macau.

Quanto à resolução da questão da saturação dos resíduos sólidos de Macau, o Governo afirmou que, nos termos do “Acordo de Cooperação Guangdong-Macau no Âmbito da Protecção Ambiental”, estava a dialogar com o Interior da China sobre um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

plano de cooperação inter-regional para o tratamento de veículos velhos e abatidos, com vista à criação de meios para o seu tratamento a longo prazo e à prevenção, eliminação e redução dos riscos. O Governo deve continuar a dialogar com os ministérios e serviços competentes do Interior da China sobre as políticas e medidas viáveis que satisfaçam os requisitos de reciclagem e reutilização, no sentido de transportar os materiais de Macau para reciclagem no Interior da China. No entanto, até ao momento, ainda não avançaram com nenhuma medida, e o Governo admitiu, recentemente, que, apesar de ter celebrado dois acordos com o Interior da China sobre o tratamento de veículos e resíduos, a sua implementação continua a ser difícil, por isso, espero que o Governo tome a iniciativa de dialogar com o Interior da China sobre as formas de resolução desta questão, com vista a resolver o problema da saturação de resíduos sólidos e efectuar o respectivo planeamento.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta que o Aterro para Resíduos de Materiais de Construção já se encontra saturado há muito tempo, o Governo, tendo em conta os actuais dados da recepção contínua de resíduos, deve proceder a uma avaliação, para se saber quando é que o aterro vai atingir o seu pico. Actualmente, apenas os materiais inertes resultantes de demolições e construções podem ser utilizados para aterro, enquanto os outros tipos de resíduos necessitam de ser tratados num outro aterro, por isso, antes da conclusão da ilha ecológica, o Governo, para além de exigir a optimização dos materiais utilizados no sector da construção civil e da adopção de medidas para a sua



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aplicação no aterro, tem outros planos para aliviar a saturação do actual Aterro para Resíduos de Materiais de Construção?

2. A maior parte dos resíduos recicláveis de Macau são exportados para o exterior, só uma pequena parte é que é tratada em Macau. Mas, devido ao ajustamento da política de importação de resíduos do Interior da China nos últimos anos, já não é possível exportar resíduos para lá, e há que resolver a reciclagem de resíduos em Macau, Quais são os problemas que estão a dificultar a execução dos dois acordos celebrados? De que planos dispõe o Governo para resolvê-los?

1 de Março de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Si Ka Lon**